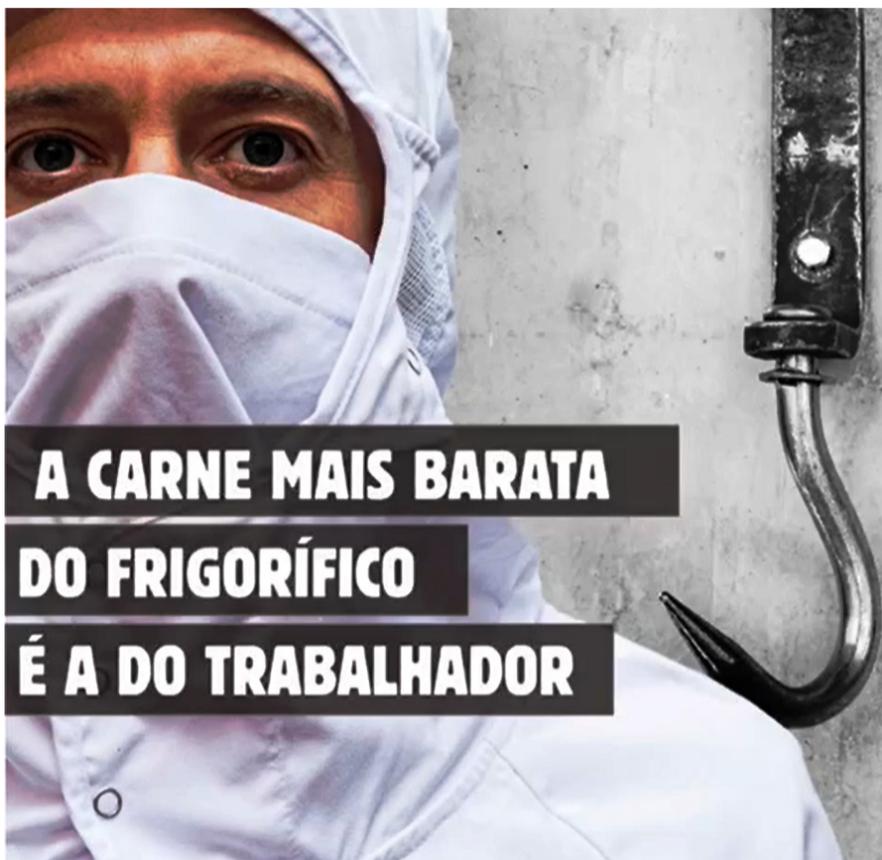


O PENETRA



Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | SETEMBRO de 2020 | ANO 37 - Nº 165

Sindicato participa de campanha nacional que busca exigir maior cuidado dos frigoríficos em relação aos trabalhadores



**A CARNE MAIS BARATA
DO FRIGORÍFICO
É A DO TRABALHADOR**



**A CARNE MAIS BARATA
DO FRIGORÍFICO
É A DO TRABALHADOR**

No último dia 18 de agosto, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Alimentação e Afins (CNTA), a Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação da CUT (Contac) e a União Internacional das Associações de Trabalhadores em Alimentos, Agricultura, Hotelaria, Restauração, Tabaco e Afins (UITA) realizaram uma coletiva de imprensa de modo virtual, para o lançamento da campanha “A Carne

mais Barata do Frigorífico é a do Trabalhador”. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé e Região aderiu à iniciativa, cujo objetivo da campanha é cobrar dos governos e das empresas medidas de segurança, saúde e da vida dos Trabalhadores em Frigoríficos.

A programação quer, além de proteger os trabalhadores em frigorífico, sensibilizar a sociedade da necessidade de reduzir a proliferação do coronavírus en-

tre a classe trabalhadora e a sociedade em geral. “Uma das primeiras iniciativas é a divulgação de um vídeo institucional, que já postamos nas nossas redes sociais e em nosso site, explicando os motivos que levaram a essa campanha”, enfatiza o presidente do STIA Bagé, Luiz Carlos Cabral.

A ideia não é apenas pressionar os gestores dos frigoríficos, mas que os governos também adotem medidas de segurança em relação aos trabalhadores, tendo

a necessidade de sensibilizar a sociedade sobre o problema. “Vamos trabalhar para que, mesmo nesse momento, onde não podemos realizar aglomerações, possamos fazer com que os trabalhadores percebam o significado dessa campanha, que é alertar sobre as empresas que colocam a ganância pelo lucro acima da vida dos trabalhadores e dos cuidados com eles e, por consequência, com suas famílias”, reforça Cabral.

Diretor-presidente do Marfrig comemora melhor primeiro trimestre da história da empresa

O Marfrig apresentou o maior lucro da história no primeiro trimestre de 2020. A afirmação foi feita pelo próprio diretor-presidente do grupo, Miguel Gualarte, em entrevista ao canal Band News. A receita do Marfrig no 1º trimestre foi de R\$ 13,5 bilhões, com uma margem que superou bastante a do mesmo período de 2019. Aliás, os números tornam os primeiros três meses de 2020 como os melhores da história da empresa no Brasil.

Gualarte também ressalta que o Marfrig, até o ano passado, tinha 50% da produção destinada para o mercado interno (Brasil) e 50% para o Exterior. Hoje, a exportação é responsável por

70% da produção. Embora a produção seja local, as exportações ocorrem em dólar, o que valoriza ainda mais a carne brasileira e gera lucro para a empresa. Além disso, a reabertura do mercado chinês – para onde o Marfrig tem seis plantas frigoríficas habilitadas para exportação ao país asiático – deve fazer com que a produção aumente. Gualarte revelou que apenas 8% da receita do Marfrig é em reais.

VOCÊ PODE CONFERIR O VÍDEO DA ENTREVISTA DE MIGUEL GUALARTE NO LINK <https://www.facebook.com/watch/?v=606999169913517>



Editorial

Uma conversa sobre negociações e eleições



Não foi fácil, companheiros! Depois de três meses de uma longa negociação, com o somatório da pandemia do novo coronavírus e a luta para conseguirmos condições para segurança e saúde dos trabalhadores nas plantas frigoríficas, conseguimos fechar o acordo coletivo de trabalho com o Marfrig. Se os encontros presenciais, por si só, já são difíceis para conseguirmos estabelecer condições que favoreçam aos trabalhadores, com o distanciamento social a situação foi mais complicada ainda.

Nestas páginas de O Penetra nós contamos essa história. Se o empresariado recebe benefícios, perdão de dívidas, o direito até de parcelar e reduzir o salário dos seus empregados, o trabalhador fica à mercê da direção do vento soprado pelos patrões. Não há garantias de emprego, não existem garantias para a proteção dos empregos. E no setor da Alimentação, por mais que não tenha ocorrido paralisações, a situação é a mesma: ameaças, insegurança, incerteza e pouco dinheiro na conta ou no bolso do trabalhador e de sua família.

Vivemos um momento ainda mais crítico. Isso porque nos aproximamos das eleições municipais. Uma realidade local, onde quem nos pede voto são aquelas pessoas que encontramos mais seguidos, que temos mais facilidade de conversar – e de cobrar. Entretanto, já passou da hora de escolhermos representantes que pensam como nós, que lutem pelos trabalhadores. Não interessa o partido, mas as ideias

de quem você vai escolher para ser seu representante nos próximos quatro anos em Bagé, em Hulha Negra, em Candiota e em Aceguá, onde nosso Sindicato tem sua base.

A democracia pressupõe a liberdade, garantias de trabalho e acesso à saúde, educação e infraestrutura. O que o trabalhador menos tem visto é justamente isso. Um festival de ameaças das empresas, de lutas por parte das entidades sindicais, de dificuldades para trabalhadores no meio de uma crise de saúde que assusta ao mundo inteiro – menos ao presidente Jair Bolsonaro.

Já passou da hora de escolhermos representantes que pensam como nós, que lutem pelos trabalhadores.

Portanto, pense bem. Assim como os sindicatos, muitas vezes, precisam tomar decisões difíceis para que o trabalhador possa ter um reajuste salarial, é preciso que os governantes saibam que nem tudo são flores para os trabalhadores. Afinal, a produção brasileira, em todas as áreas, depende dos empregados. Caso contrário, corremos o risco de, cada vez mais, termos trabalhadores no hospital ao invés de estarem produzindo nas indústrias. E corremos o risco de termos governantes felizes, com status, pompa e circunstância, fingindo que tudo está bem. Está certo que há muita gente ainda está se alimentando, mas boa parte da população não tem o que comer e esse número ainda pode aumentar. Não por falta de alimentos, mas por falta de quem os produza, no caso, os trabalhadores.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: www.stiabage.blogspot.com

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos - rogerio@ledomatos.com
Impresso na gráfica UMA

FIQUE POR DENTRO

Companheiros: conheçam seus direitos:

Complementação do 13º salário

Você sabia que, se você for para a Previdência, de 15 a 180 dias, não teria direito ao 13º salário nesse período?

Mas o Sindicato lhe garantiu esse direito.

Estabilidade pré-aposentadoria

Outra conquista importante é a estabilidade na pré-aposentadoria. O trabalhador tem direito à garantia do emprego quando estiver próximo de se aposentar, nas seguintes condições:

Para o trabalhador do Pampeano, o período de estabilidade é de 24 meses.

Para o trabalhador do Marfrig, a estabilidade é de 12 meses.

Os trabalhadores devem comparecer ao Sindicato (em Bagé, neste caso específico) para solicitar a carta de comunicação para a empresa que faz jus a esta conquista.

Internação hospitalar

Você sabia que o trabalhador tem direito a permanecer ao lado do cônjuge ou dos filhos por até dois dias em caso de internação hospitalar? Isso é uma conquista do trabalhador conseguida pelo Sindicato em Acordo Coletivo.

Será considerado como justificativa sem prejuízo salarial as faltas de até 2 (dois) dias por mês em caso de internação hospitalar de filhos e cônjuge, desde que o comprovante de internação seja entregue à empresa em até dois dias após a baixa hospitalar.

Na próxima edição de O Penetra você vai conferir mais cláusulas dos acordos coletivos de trabalho que Acordos Coletivos. Nessas cláusulas não existe uma legislação regulamentadora. Elas só são possíveis graças ao Acordo Coletivo negociado pelo Sindicato. Se você quiser mais informações sobre esses assuntos, procure os representantes do Sindicato.

Atenção trabalhadores de padarias, engenhos, laticínios, embutidos, pequenos frigoríficos e outros

O Sindicato informa que o Acordo Coletivo de Trabalho, assinado com o Sindicato patronal em 2019 tem validade por dois anos. Por este motivo, em 2020, não realizamos assembleia para chamarmos os trabalhadores a discutir a pauta de reivindicações da categoria, já que as cláusulas do acordo permanecem em vigor. A data-base é 1º de junho.

Informamos que, desde o dia 1º de junho, houve um reajustamento salarial, pela reposição da inflação (INPC), de 2,05% para os trabalhadores da categoria profissional.

Entretanto, vale destacar que como o piso da categoria é vinculado ao Piso Mínimo Regional. E, até o encerramento desta edição de O Penetra, o piso não foi votado pela Assembleia Legislativa.

Portanto, fique atento ao site (www.stiabage.com.br) e ao Facebook do Sindicato (Stia Bagé) para acompanhar as novidades sobre os valores que os trabalhadores passam a receber assim que a votação for realizada e o projeto sancionado pelo governador Eduardo Leite.

ATENÇÃO ASSOCIADO

Em caso de afastamento pela previdência social, o trabalhador deve continuar pagando a mensalidade normalmente na tesouraria da entidade para ter acesso aos atendimentos médico e odontológico e poder usufruir dos convênios que o sindicato disponibiliza com especialistas e clínicas – onde o trabalhador pode ter descontos de até 50% em consultas e exames.

O sindicato faz o alerta porque muitos trabalhadores afastados não tem realizado o pagamento – o que é fundamental para terem direito a utilizar a estrutura disponível, inclusive receber orientações técnicas, medica e jurídicas.

A batalha para chegarmos ao Acordo Coletivo de Trabalho com o Marfrig



Foto: Diulgação ASCOM TRT 4

Depois de uma longa negociação, a Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Rio Grande do Sul (FIEICA), sindicatos e o Marfrig Group estabeleceram as bases para o Acordo Coletivo de Trabalho para trabalhadores do Marfrig. O referido acordo abrange os trabalhadores de Bagé, Hulha Negra, Capão do Leão e São Gabriel. O índice de reajuste salarial linear ficou em 4,30% (reposição da inflação do período entre fevereiro de 2019 e janeiro de 2020).

O piso da categoria foi estabelecido em R\$ 1.385,09. Já o reajuste do cartão-alimentação para os funcionários do Marfrig/Bagé foi para R\$ 233,36 – vale destacar que os trabalhadores do Pampeano recebem uma cesta de alimentos. O piso dos profissionais que trabalham nas seguintes funções; Faqueiro, Magarefe, Desossador, Refilador, Tesoureiro de Tripa, Tirador de Tripa, Eviscerador, Marreteiro e Maneador no Marfrig Bagé, agora e de R\$ 1.457,95.

Os trabalhadores já receberam, na folha de junho, as diferenças de fevereiro, março, abril e maio. Inclusive as diferenças complementares das rescisões do contrato de trabalho daqueles que foram demitidos nesse período.

O Sindicato, entretanto, batalhou para manter as demais cláusulas do Acor-

do Coletivo anterior – algo que a empresa pretendia alterar e chegou até a ameaçar ingressar com ajuizamento de Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. “Com muita luta e esforço dos trabalhadores no período de pandemia do novo Coronavírus, já que o setor da alimentação não parou em momento algum, conseguimos manter conquistas históricas e evitamos alterações que a empresa desejava fazer, como a redução dos minutos para a troca de uniforme, redução do valor da hora extra e do Adicional Noturno, além da cobrança de 3% de transporte e aumentar o valor da alimentação no refeitório”, destaca o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral.

No entanto, a diretoria do Sindicato reforça que não foi um índice mais justo, que os trabalhadores mereciam, mas dentro das condições de negociação é o possível para chegar ao Acordo. “Sabemos que a mudança na legislação trabalhista nos pressiona. O trabalhador estava há 16 meses sem reajuste, a negociação durou quatro meses e ainda houve o problema com a Covid-19, que dificultou as negociações, principalmente porque nos impediu de realizar as reuniões para discutir pessoalmente ou mesmo as assembleias na porta das fábricas”, ressalta Cabral.

Sindicato doa equipamentos de proteção a trabalhadores na linha de frente de atendimento à população

Em uma iniciativa solidária, visando o auxílio das equipes de saúde que atuam na linha de frente no combate à Covid-19, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA) realizou a entrega de equipamentos de proteção individual aos dois maiores hospitais da região.

O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral, entregou tanto para a Santa Casa quanto para o Hospital Universitário 50 protetores faciais de acrílico e 500 pares de luvas de procedimento, descartáveis,

para cada instituição.

“Sabemos da necessidade que os profissionais de saúde nos hospitais tem para se proteger, já que lidam com pacientes nas UTIs e no pronto atendimento. Este nosso pequeno gesto é uma contribuição para que outros setores da nossa sociedade se mobilizem, inclusive os sindicatos patronais e as entidades representativas, para que se unam na luta contra o novo coronavírus, principalmente porque todos nós dependemos do sistema de saúde”, ressalta Cabral.



Foto: Diulgação

Cabral e João Luís - Santa Casa



Foto: Diulgação

Cabral e equipe do HU

Ex-funcionários da Comercial de Alimentos Piratini recebem mais uma parte do valor das rescisões de trabalho

Um dos processos judiciais mais longos aguardado pelos trabalhadores teve um novo desdobramento. Isso porque mais uma etapa do pagamento de créditos a trabalhadores da antiga Comercial de Alimentos Piratini começou a receber mais um valor liberado pela Justiça. O recurso foi obtido junto à 5ª Vara Federal de Porto Alegre. O valor total aproximado é de R\$ 200 mil. “Aos poucos se está conseguindo pagar a verba rescisória dos trabalhadores que, quando foram demitidos em 1993, não receberam nada”, ressalta Meira. O processo tramita na 2ª Vara do Trabalho de Bagé, Juízo onde são expedidas às ordens de priorização do crédito laboral.

O Sindicato jamais descuidou de nenhum processo na Justiça do Trabalho, inclusive este, que já tramita há 27 anos, ou em qualquer outro órgão que seja necessária a representatividade do Sindicato em nome dos trabalhadores. No caso do Piratini, a grande dificuldade é que não existe patrimônio em nome da empresa. Para



conseguir os valores referentes aos débitos com os trabalhadores é necessário ir atrás de bens dos sócios. “O que encontramos são execuções em outros juízos, especialmente da Fazenda Pública, onde existem penhoras. Como o crédito trabalhista é mais preferencial, vamos lá, discutimos todo um processo até conseguirmos, no final, que o valor seja revertido pela Justiça do Trabalho”, explica Meira.

Em 2018, após atuação de Meira, o Sindicato já havia conseguido liberar valores para os trabalhadores. O presidente do

STIA Bagé, Luiz Carlos Cabral, agradece à paciência e persistência dos ex-funcionários da empresa e a confiança depositada no trabalho realizado pelo departamento jurídico do Sindicato. “Não desistimos nunca, fizemos diligências e continuaremos na luta para que os trabalhadores recebam o restante do valor a que têm direito”, enfatiza Cabral.

Ainda existe uma relação de trabalhadores que estão sendo chamados ao Sindicato para tratar do assunto. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (53) – 3242-3778.

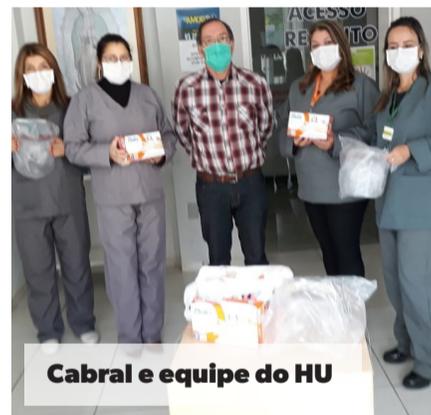
Sindicato doa equipamentos de proteção a trabalhadores na linha de frente de atendimento à população

Em uma iniciativa solidária, visando o auxílio das equipes de saúde que atuam na linha de frente no combate à Covid-19, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA) realizou a entrega de equipamentos de proteção individual aos dois maiores hospitais da região.

O presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral, entregou tanto para a Santa Casa quanto para o Hospital Universitário 50 protetores faciais de acrílico e 500 pares de luvas de procedimento, descartáveis,

para cada instituição.

“Sabemos da necessidade que os profissionais de saúde nos hospitais tem para se proteger, já que lidam com pacientes nas UTIs e no pronto atendimento. Este nosso pequeno gesto é uma contribuição para que outros setores da nossa sociedade se mobilizem, inclusive os sindicatos patronais e as entidades representativas, para que se unam na luta contra o novo coronavírus, principalmente porque todos nós dependemos do sistema de saúde”, ressalta Cabral.



STIA/Bagé integra chapa para direção da FIEICA

Três representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA) integram a chapa única para a nova diretoria da Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Rio Grande do Sul (FIEICA).

Integram a chapa os diretores do STIA Tanira Ramos dos Santos Martins, como titular da Secretaria dos Direitos da Mulher; Cláudio Gomes Gonçalves (vice-presidente do Sindicato), como secretário, e o presidente do Sindicato, Luiz Carlos Cabral, como membro do Conselho Fiscal. O atual presidente da Federação, Darci Pires da Rocha, foi reconduzido para um novo mandato, de dois anos. A posse ocor-

reu no dia 6 de julho, na sede social da Federação, em Porto Alegre, na Rua Quintino Bandeira, 67, Bairro São Geraldo.

O Sindicato de Bagé é um dos fundadores da Federação, que surgiu em 2018, juntamente com os sindicatos de trabalhadores na Alimentação de Alegrete, Cama-

quã, Estrela, Pelotas e São Gabriel. “Neste momento difícil que o país atravessa, no meio da pandemia da Covid-19, damos uma importante demonstração de união em defesa do movimento sindical e em defesa dos direitos dos trabalhadores”, afirma Cabral.



Sindicato informa atendimento médico e odontológico por conta da pandemia do novo coronavírus



O Sindicato está informando a todos os trabalhadores e trabalhadoras que está adotando protocolos de segurança visando à saúde de todos para realizar os atendimentos médicos e odontológicos na sede social, em Bagé, e na subseção, em Hulha Negra. A precaução é necessária para evitar qualquer tipo de contágio em relação ao novo coronavírus (Covid-19).

Os atendimentos odontológicos só estão sendo feitos em casos de extrema urgência e com horário marcado. O agendamento é pelo telefone (53) – 3242-3778. Na mesma situação, os atendimentos médicos também são feitos por marcação pelo telefone. Entretanto, o agendamento é feito no dia da consulta, a partir das 8h.

Seguindo os protocolos da Vigilância Sanitária, é feito distanciamento na sala de espera, disponibilização de álcool gel para higienização das mãos, além da obrigatoriedade do uso de máscaras.

Assessoria Jurídica



Na área **trabalhista**, está sob a responsabilidade dos advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, com escritório no Edifício Carlos Brasil – Rua Bento Gonçalves, 285, 5º andar - Sala 505. Fone: (53) 3242-1500.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170.

Convênios



A diretoria do Sindicato, com a intenção de propiciar um melhor atendimento aos associados e seus dependentes, informa que há vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos.

O Sindicato também tem convênios com laboratórios e clínicas para realização de diferentes exames. São oferecidos descontos que variam de acordo com a complexidade dos exames. O associado pode obter mais informações diretamente na recepção da sede do sindicato em Bagé e na subseção de Hulha Negra.

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é até **18 anos**.

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de **21 anos**.

Telefones Úteis



SAMU - 192 | Pronto Socorro/Santa Casa - 3242-7022 | Hospital Universitário - 3242-7433 | DAEB (plantão) - 115 | PAMI - 3240-6608

Bombeiros - 193 / 3242-5270 | Brigada Militar - 190 / 3242-8777 | Delegacia da Mulher - 180 | Fórum - 3242.9577

Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil - 3242-9000 | 1ª Delegacia de Polícia Civil - 3241-3709

2ª e 3ª Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | Conselho Tutelar - 3242-3124/9971-5494 | Polícia Federal - 3242-9699

Rodoviária - 3242-9090 | Rádio Difusora - 3242.6471 / 3242-5211 | Rádio Cultura - 3242-1211 / 3242-1471 | Rádio Clube - 3242-3061